



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 44 - Nº 336 - Setembro - Outubro / 2012

## O CONSOLADOR PROMETIDO

*Se me amais, guardai os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo que vos tenho dito. (João, XIV: 15 a 17; 26)*

Com essas palavras, Jesus, quando esteve encarnado na Terra, anunciou o Consolador Prometido – o Espírito de Verdade – que viria lembrar o que Ele tinha dito e ensinar muitas outras coisas. Se, portanto, o Espírito de Verdade devia vir mais tarde ensinar todas as coisas, é que o Cristo não havia dito tudo; se viria recordar o que Cristo já havia dito, é que o teríamos esquecido ou mal compreendido.

Se Ele não pode desenvolver totalmente seus ensinamentos, é porque faltava aos homens conhecimentos que não poderiam adquirir senão com o tempo, e sem os quais não o poderiam compreender. Completar seu ensinamento devia então ser entendido no sentido de explicar, desenvolver e pormenorizar, bem mais do que de acrescentar verdades novas; somente faltava a chave para apreender o sentido de suas palavras.

O Espiritismo vem, então, no tempo certo cumprir a promessa do Cristo: o Espírito de Verdade preside ao seu estabelecimento lembrando aos homens a observância da lei; ensinando todas as coisas, fazendo compreender o que havia dito por parábolas. Cristo disse: *"Ouçam aqueles que têm ouvidos para ouvir"*; o Espiritismo vem abrir os olhos e ouvidos, porque fala sem figuras e sem alegorias; levanta o véu deixado intencionalmente sobre certos mistérios; vem enfim trazer uma suprema consolação aos deserdados da terra e a todos aqueles que sofrem, dando uma causa justa e um propósito útil a todas as dores.

O primeiro contato de Hippolyte Léon Denizard Rivail, pedagogo, nascido em 3 de outubro de 1804, foi em 1855 ao ser convidado por um amigo a ver de perto certas manifestações inexplicáveis que ocorriam nos salões da capital francesa.

A princípio, como era estudioso do magnetismo, acreditava que todos esses acontecimentos estariam ligados à ação dos próprios envolvidos, e não por intervenção espiritual. Porém, participando de algumas sessões começou a perceber que deveria haver uma inteligência invisível por trás destes fenômenos, que respondia as questões dos presentes, já que as



*Amai-vos e instruí-vos*

mesas não poderiam mover-se por si.

O assunto começou a intrigá-lo cada vez mais, então, numa determinada sessão que participava, uma mensagem foi dirigida a ele. Um ser invisível, dizendo ser um Espírito chamado Verdade, disse-lhe que ambos tinham uma importante missão a desenvolver juntos: a codificação de uma nova doutrina.

O Espírito Verdade revelou ser uma falange de Espíritos que vinha aos homens para cumprir a promessa de Jesus, no Evangelho segundo João (XIV:15 a 17; e 26). Através dos Espíritos, Rivail descobriu que anteriormente fora sacerdote celta, de nome Allan Kardec. Resolveu, então, adotar o pseudônimo para a codificação da nova doutrina, para que as pessoas, ao conhecer os novos ensinamentos espíritas, não se deixassem influenciar pelo fato de ele ser um conhecido educador.

Dava-se início os 14 anos de organização e trabalho de Kardec, dedicado servo do Senhor que nos trouxe, enfim, a Terceira Revelação. Assim, na época predita, mais especificamente em 18 de abril de 1857, surge o Espiritismo, tendo como codificador Allan Kardec, que nos deixa o Pentateuco Espírita, formado pelas obras: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno" e "A Gênese". E após seu desencarne em 31/03/1869, foi publicada a obra "Obras Póstumas", que podemos juntar ao acervo da Doutrina Espírita.

# Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita

**Todo atendimento é gratuito**

## Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

### Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00  
Sábados, das 10h45 às 15h00

### Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30  
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Sábados, das 10h45 às 15h30

## Grupos específicos de passes:

**Grupo Manoel Philomeno de Miranda**  
(Dependentes químicos)  
Terças-feiras, das 20h às 20h30

**Grupo João Nunes Maia**  
(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

### Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h às 21h

### Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h  
Quartas-feiras, das 20h às 22h  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h às 18h

### Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

**Médico:** Sábados, das 9h às 10h

**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 17h

### Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h  
Quartas-feiras, das 18h às 21h  
Sábados, das 11h às 16h

### Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)  
de segundas-feiras às sextas-feiras  
das 17h30 às 23h

### Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

### Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723  
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

## Área de Ensino

### Curso de Educação e Treinamento Mediúnic

Segundas-feiras, das 20h às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h às 21h45

### Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h  
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

### Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

### Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

### Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h - Sede

### Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

### Alfabetização para Adultos

Sábados, das 10h30 às 12h - Casa Luz

### Reforço Escolar

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

### Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários

1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

# Expediente

## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da  
Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi  
CEP 04538-083 - São Paulo - SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)  
E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)

### Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

### Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP  
[fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

### Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt  
[fabiheider@hotmail.com](mailto:fabiheider@hotmail.com)

### Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira  
Renato Alberto Gianatácio

### Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco  
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

### Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

**Projeto Site:** Cauetec Informática Ltda.

**Manutenção Site:** Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita  
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.  
Tiragem: 2.000 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

## PÁG

- |    |   |
|----|---|
| 3  | Editorial: A Civilização do Espírito                      |
| 4  | Grupo da Fraternidade: Perda e suspensão da mediunidade   |
| 5  | Doutrina: Perda de Entes Queridos, Mortes Prematura       |
| 6  | cont. Doutrina: Perda de Entes Queridos, Mortes Prematura |
| 7  | Saber Viver: Quando me amei de verdade                    |
| 8  | Palestra: Jacob Melo                                      |
| 9  | Reflexão: Alcoolismo e Obsessão                           |
| 10 | cont. Reflexão: Alcoolismo e Obsessão                     |
| 11 | Chico Xavier: Lição de Maria João de Deus                 |
| 12 | Institucional: Prestação de Contas                        |
| 13 | Coral: 46º Festival de Canto Coral                        |
| 14 | Grupo de Psicografia Paulo de Tarso                       |
| 14 | Cantinho da Leitura: Entrega-te a Deus                    |
| 15 | Escola de Aprendizes do Evangelho                         |
| 16 | Campanha de Inverno                                       |
| 16 | Campanha de Natal   |
| 16 | Assistência Espiritual                                    |



Comentários, sugestões, críticas - [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)  
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Chamamos Civilização do Espírito aquela em que os poderes espirituais regem a vida social. Para isso é necessário que a sociedade seja constituída por criaturas formadas nos princípios morais. São exigências da consciência.

A consciência rege a nossa vida, o nosso comportamento nas relações humanas e por isso se projeta de maneira inegável no plano do sensível. As variações da moral entre os grupos humanos e as próprias civilizações decorrem mais da posição da consciência dominante na sociedade.

No plano religioso a consciência é um fator determinante. A consciência judaica de Saulo de Tarso fez dele um perseguidor sanguinário dos cristãos, o lapidador cruel de Estêvão. Mas, ao ajustar a sua consciência aos princípios cristãos, ele se transformou no Apóstolo dos Gentios e no maior propagador do Cristianismo.

“ *As fases de transição, na evolução dos mundos, são também fases de julgamento individual das criaturas que os habitam. Daí o mito do Juízo Final, em que todos serão julgados. Mas não haverá Tribunal Divino nas nuvens, porque ele está instalado na consciência de cada indivíduo, que será juiz implacável de si mesmo.* ”

As exigências da consciência são sempre as mesmas em todos os homens. As variações de graus e de coerência decorrem do processo de maturação e das condições de meio e educação.

A vontade é o primeiro impulso que leva o homem a sobrepujar os outros. Esse impulso se prolongará no processo evolutivo. O homem se envaidece com sua capacidade de subjugar, de mandar, de impor medo, respeito, submissão aos demais. Sua consciência se abre no plano individual. É o reconhecimento do seu poder que o embriaga e o leva a excessos perigosos. Mas à medida que parentesco e afinidade se revelam, a embriaguez do poder se atenua, contida pela percepção dos limites.

Com o esgotamento gradual da força física, o perigo das doenças e a certeza da morte, sua arrogância se abate. Nas reencarnações sucessivas, essas experiências se renovam, mas o impulso de transcendência se acentua, levando-o a procurar outros meios de superação e lentamente, ao longo do tempo, sua consciência se abre para o respeito aos direitos dos outros.

O *Homo brutalis* subjuga, humilha, tortura e mata. Seu valor está acima do valor dos outros. Violência é seu método de ação. Tece ele mesmo o seu futuro nas encarnações dolorosas que terá de enfrentar. Não obstante, misturam-se preceitos de amor e bondade às ordenações violentas. São as lições de consciência lutando por despertar as que insistem no egoísmo. É triste ver uma alma capaz de entender suas contradições, mas empenhada em negar sua condição humana, rebaixando-se ao invés de se elevar moralmente.

Nas transições, a violência exige oposição vigorosa e sacrificial dos que já atingiram o desenvolvimento consciencial da civilização.

A cumplicidade de seres esclarecidos com práticas violentas retarda a evolução coletiva e rebaixa o cúmplice a posições indignas. O Espírito luta consigo mesmo, negando o desenvolvimento de sua consciência, ateando em si a fogueira dos remorsos futuros.

A Civilização do Espírito se torna, assim, o resultado de um parto doloroso. Mas, como em todos os partos, tem de ser feito. Se ocorrer o aborto, a civilização se fechará sobre si mesma e todos os responsáveis mergulharão com ela nas trevas da miséria moral.

As fases de transição, na evolução dos mundos, são também fases de julgamento individual das criaturas que os habitam. Daí o mito do Juízo Final, em que todos serão julgados. Mas não haverá Tribunal Divino nas nuvens, porque ele está instalado na consciência de cada indivíduo, que será juiz implacável de si mesmo.

A estrutura moral da consciência está nas páginas

do ensino moral de Jesus. Temos que aplicá-lo em nossa vivência social. A civilização cristã vai concretizar-se na forma real de uma civilização do Espírito, em que princípios espirituais se encarnarão nas formas de comportamento do novo homem. A regra áurea do amor prevalecerá num mundo regido pela moral, porque a primeira exigência da consciência humana é a do amor ao próximo.

O pragmatismo das sociedades contemporâneas transformou o homem em objeto de uso. O *public relations* de hoje é o fâmulos medieval aprimorado pela técnica, domesticado para sorrir e curvar-se em todas as ocasiões, pois o que importa é o lucro e a relação social vantajosa. Esse aviltamento total do homem abriu as comportas da violência represada debilmente pelas barreiras artificiais da civilização.

Apesar dessa voracidade mundana, almas valentes sacrificaram-se para tentar salvar e insuflar a seiva cristã de seus exemplos.

A vantagem do Espiritismo, entre todas as doutrinas filosóficas atuais, é a de colocar os problemas do homem em termos de razão e naturalidade, eliminando os resíduos do sobrenatural, sem cair no ceticismo e no agnosticismo. A educação é um processo para estabelecer a solidariedade de consciências, da qual resultará uma estrutura política e social: a “República dos Espíritos”, em que a rés não se limita às coisas materiais, mas se estende, sobretudo, às consciências, proclamando o primado do espírito no planeta, que o Espiritismo pretende atingir pelo trabalho e compreensão: e a tarefa é nossa.

Fonte: Baseado no capítulo XIV “O Problema da Violência”, do livro “Agonia das Religiões”, de J. Herculano Pires.

# Perda e suspensão da mediunidade

**Feliz daquele que reconhece sua situação de aprendiz do Mestre e se esforça para não cair nas tentações oriundas da vida em um planeta de expiação e provas.**

Com estas palavras, na Reunião do Grupo da Fraternidade em 07/09/2012, foi abordado o tema "Perda e Suspensão da Mediunidade".

Este tema encontra-se na Segunda Parte, de O Livro dos Médiuns, que trata das Manifestações Espíritas, no Capítulo XVII – Formação dos Médiuns.

Na questão 220, encontramos o seguinte esclarecimento: "A faculdade mediúnica está sujeita a intermitências e a suspensões momentâneas, tanto para as manifestações físicas, quanto para a escrita".

Damos, a seguir, um resumo das respostas que foram obtidas dos Espíritos a algumas perguntas feitas sobre este ponto.

### Os médiuns podem perder a faculdade que possuem?

"Isso frequentemente acontece, qualquer que seja o gênero da faculdade. Mas, também, muitas vezes apenas se verifica uma interrupção passageira, que cessa com a causa que a produziu".

### A causa da perda da mediunidade seria o esgotamento do fluido?

"Seja qual for a faculdade que o médium possua, ele nada pode sem o concurso simpático dos Espíritos. Quando nada mais obtém, nem sempre é porque lhe falta a faculdade; isso não raro se dá, porque os Espíritos não mais querem, ou podem servir-se dele".

### Qual a causa do abandono do médium pelos Espíritos?

"O que mais influi para que assim procedam os bons Espíritos é o uso que o médium faz da sua faculdade. Podemos abandoná-lo, quando dela se serve para coisas frívolas, ou com propósitos ambiciosos; quando se nega a transmitir as nossas palavras, ou os fatos por nós produzidos. Este dom de Deus não é concedido ao médium para seu deleite e, ainda menos, para satisfação de suas ambições, mas para o fim da sua melhora espiritual e para dar a conhecer aos homens a verdade".

"Se o Espírito verifica que o médium já não corresponde às suas vistas e já não aproveita das instruções nem dos conselhos que lhe dá, afasta-se, em busca de um protegido mais digno".

### Não pode o Espírito que se afasta ser substituído e, neste caso, não se conceberia a suspensão da faculdade?

"Espíritos não faltam, que outra coisa não desejam senão comunicar-se e que, portanto, estão sempre prontos a substituir os que se afastam; mas, quando o que abandona o médium é um Espírito bom, pode suceder que o seu afastamento seja apenas temporário, para privá-lo, durante certo tempo, de toda comunicação, a fim de lhe provar que a sua faculdade não depende dele médium e que, assim, razão não há para dela se vangloriar. Essa impossibilidade temporária também serve para dar ao médium a prova de que ele escreve sob uma influência estranha, pois, de outro modo, não haveria intermitências".

"Em suma, a interrupção da faculdade nem sempre é uma punição; demonstra às vezes a solicitude do Espírito para com o médium, a quem consagra afeição, tendo por objetivo proporcionar-lhe um repouso material de que o julgou necessitado, caso em que não permite que outros Espíritos o substituam".

### Veem-se, no entanto, médiuns de muito mérito, moralmente falando, que nenhuma necessidade de repouso sentem e que muito se contrariam com essas interrupções, cujo fim lhes escapa.

"Servem para lhes pôr a paciência à prova e para lhes experimentar a perseverança. Por isso é que os Espíritos nenhum termo, em geral, assinam à suspensão da faculdade mediúnica; é para verem se o médium descoroça. É também para lhe dar tempo de meditar as instruções recebidas".

"Por essa meditação dos nossos ensinos é que reconhecemos os espíritas verdadeiramente sérios. Não podemos dar esse nome aos que, na realidade, não passam de amadores de comunicações".

**MARINA MILAN**

*Consultoria Imobiliária*

CRECI 84632

#1

marina.milan@maber.com.br 9213 9922



Para você que quer aprender  
espanhol rápido, o Espanhol-Fluente  
tem a metodologia de sucesso!!

Ana Zalberg  
Mestre em Comunicação e Novas Tecnologias para a Educação  
55 11 9 9494-1577



contato@espanhol-fluente.com | www.espanhol-fluente.com

**Será preciso então, que, nesse caso, o médium prossiga nas suas tentativas para escrever (ou praticar o seu tipo de mediunidade)?**

“Se o Espírito lhe aconselhar isto, deve prosseguir; se lhe disser que se abstenha, não deve”.

**O médium teria um meio de abreviar a prova?**

“Para abreviar essa prova: resignação e prece. Demais, basta que faça cada dia uma tentativa de alguns minutos, visto que inútil lhe será perder o tempo em ensaios infrutíferos. A tentativa só deve ter por fim verificar se já recobrou, ou não, a faculdade”.

“Assim, a interrupção da faculdade mediúnica nem sempre traduz uma censura da parte do Espírito. Pode ser uma prova de benevolência”.

“Interrogue o médium a sua consciência e inquiria de si mesmo qual o uso que tem feito da sua faculdade, qual o bem que dela tem resultado para os outros, que proveito há tirado dos conselhos que se lhe têm dado e terá a resposta”.

“O médium que ficou impossibilitado de escrever poderá recorrer a outro médium, dependendo da causa da interrupção, que tem por fim, amiúde, deixar-vos algum tempo sem comunicações, depois de vos terem dado conselhos, a fim de que vos não habitueis a nada fazer senão com o nosso concurso. Se este for o caso, ele nada obterá recorrendo a outro médium, o que também ocorre com o fim de vos provar que os Espíritos são livres e que não está em vossas mãos obrigá-los a fazer o que queirais”.

Em resumo, a faculdade é concedida aos médiuns, porque precisam dela para se melhorar, para ficarem em condições de receber bons ensinamentos. Se não aproveitam da concessão, sofrerão as conseqüências.

Como todos os médiuns prezam as faculdades que possuem e têm a intenção de preservá-las, aconselhamos muita cautela com o modo pelo qual utilizam a mediunidade, mais do que isso, *acautelem-se* com a espécie de pensamentos e sentimentos que nutrem, porque deles derivam a sintonia espiritual.

Vejamos como Joanna de Ângelis nos explica essa precaução:

*Acautela-te do mal através de todo o Bem que possas movimentar.*

*Acautela-te da inveja, reconhecendo que cada qual é fruto dos próprios atos, e não ambiciones o que ainda não conseguiste, não vibrando negativamente contra aqueles que já o lograram.*

*Acautela-te do ressentimento, compreendendo que se trata de um morbo pestífero que ani-*

*quila aquele que o agasalha.*

*Acautela-te contra a maledicência, substituindo-a por comentários edificantes que possam ajudar até mesmo aqueles que tombaram em erros graves.*

*Acautela-te da ira, que responde por transtornos graves na emotividade, trabalhando em favor da desdita pessoal.*

*Acautela-te do ciúme, adquirindo a segurança necessária à tua existência, no trabalho com Jesus.*

*Acautela-te contra a ingratidão, que se constitui ferugem nas engrenagens da tua alma.*

*Acautela-te da sensualidade e do erotismo, facultando-te o equilíbrio da imaginação e da conduta.*

*Acautela-te contra a censura, concedendo a quem se encontra equivocado o direito de transitar nessa faixa de evolução.*

*Acautela-te da agressão mental e moral, evitando a ocorrência infeliz que pode degenerar naquela de natureza física.*

*Acautela-te da influência dos Espíritos ociosos, infelizes, perversos, que te sítiam a usina mental, cultivando pensamentos de amor e de compaixão em favor do teu próximo.*

*Todos os seres humanos são susceptíveis de errar, tendo, porém, o dever de se corrigir, de evitar a repetição e de avançar com dignidade pelo rumo novo eleito como roteiro de iluminação e de sabedoria.*

*Estás na Terra em concerto, em prova ou expiação. Agradece a Deus a oportunidade abençoada, conforme se te apresente, sem lamentações, caso enfrentes dificuldades, nem exigências, caso experimentes carências, realizando o melhor que te esteja ao alcance.*

Feliz daquele que reconhece sua situação de aprendiz do Mestre e se esforça para não cair nas tentações oriundas da vida num planeta de expiação e provas.

Supliquemos ao Amado Mestre que nos auxilie na jornada que ora abraçamos para que possamos realmente colocar essa ferramenta que Deus, nosso Pai, nos emprestou, a serviço do Bem Maior.

Cleide Morsoleto Tagliaferri

Palestra proferida na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em 07/09/2012.

Bibliografia: O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, Segunda Parte, capítulo XVII, Formação dos Médiuns. Livro Liberta-te do Mal, pelo Espírito Joanna de Ângelis, na psicografia do médium Divaldo Pereira Franco.



**Dra. Celeste Pinto**  
Cirurgiã-Dentista  
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia  
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 3846-6428  
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br



Oficina de  
Embalagens Artesanais  
[www.multiespaco.com.br](http://www.multiespaco.com.br)

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP  
Tel.: 5181-4721 • [multi@multiespaco.com.br](mailto:multi@multiespaco.com.br)

# Perda de Entes Queridos. Mortes Prematuras

**A** Doutrina Espírita veio modificar todo conceito de morte, da perda de entes queridos. Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos* nos tira dos velhos conceitos “de morte”, abrindo nossas mentes para novas perspectivas.

O que é a morte?

Ela vem como processo evolutivo. Não é um castigo, nem o fim de tudo, nem o aniquilamento do ser. A Doutrina Espírita nos diz que a morte é uma transformação. A morte é a cessação da vida orgânica e o desencarne é a libertação do Espírito do encarceramento no corpo físico.

O desencarne é caracterizado pela volta do Espírito à Pátria Espiritual e pelo seu despertar, rápido ou não. Ao despertar como Espírito, poderá se sentir perturbado, dependendo da sua evolução. Não conseguiremos nos esconder de “nós mesmos”, porque, às vezes, há lembranças de vidas passadas.

inveja, orgulho, egoísmo e outros. Desapegar-se dos bens materiais, pois nada nos pertence. Amar e não ter posse sobre a pessoa querida. Amar, libertando. Reconciliar-se com os adversários e inimigos.

Que sentimento predomina na hora da morte? – A dúvida, para os céticos que são descrentes de tudo. O medo, para os que têm culpa. A esperança e a paz, para os homens de bem.

Muitos gostariam de poder sentir e ver os entes amados que partiram. Para sentir sua presença, basta equilíbrio, calma e recolhimento na oração. Contudo, para ver com olhos da matéria, depende de outras faculdades, e mais comum é vê-los durante o sono, quando nos recolhemos para o descanso do corpo físico e nosso espírito se liberta, indo em busca de alimento e reencontro espiritual.

Qual é o maior anseio de quem se separa dos entes queridos? É o de receber uma mensagem. Devemos

**“A pergunta que assoma em nossa mente é a de “como treinar para a morte?” – É primordial que comecemos a eliminar os vícios – a maledicência, sexo, gula, inveja, orgulho, egoísmo e outros. Desapegar-se dos bens materiais, pois nada nos pertence. Amar e não ter posse sobre a pessoa querida. Amar, libertando. Reconciliar-se com os adversários e inimigos. ”**

Comumente falamos que “perdemos o ente querido”. Não devemos falar em perda, mas, em separação temporária. Devemos pensar nos momentos felizes em que vivemos com ele, raciocinar e perceber que o fato está consumado. E ter confiança ilimitada em Deus.

A vida em outros planos é uma questão de fé, mas fé raciocinada. Ela nos ajuda a sofrer com coragem e resignação, pois sabemos que a vida continua, mas não impede o nosso sofrimento com a ausência dos entes queridos que partiram. Muitos não creem na vida após a morte, porque lhes falta interesse no assunto, por medo, ignorância, e por não se preocuparem nem com o que fazem na vida enquanto encarnados.

Quando nos lembramos dos entes queridos, nunca nos conformamos com o jeito da morte, sempre buscamos uma desculpa inconformada, e com nosso sofrimento, nossas lágrimas, podemos prejudicá-los. Se as lágrimas forem apenas de saudade, não haverá sofrimento para eles. Contudo, se forem de revolta e não conformação, nosso comportamento irá prejudicá-los, e muito.

A orientação que temos através da Doutrina Espírita é que devemos encarar a morte como um processo natural, como um processo evolutivo do Espírito. É a única certeza que temos da vida e devemos compreender o que se passa e conversar sobre o assunto e como nos organizarmos para esse momento.

A pergunta que assoma em nossa mente é a de “como treinar para a morte?” – É primordial que comecemos a eliminar os vícios – a maledicência, sexo, gula,

procurar um médium? É complicado e difícil o exercício dessa mediunidade. O mais importante é a permissão de Deus e dos Espíritos Superiores que orientam todo contingente de espíritos. Não depende de nós querermos. Devemos aguardar que isso aconteça naturalmente.

Há pessoas que cogitam até suicidar-se para encontrar os entes queridos. O ato do suicídio elimina o direito ao encontro. O suicida não se encontrará com seus entes queridos e terá que viver em reclusão os anos que teria que viver sua vida terrena. Há outras pessoas que sucumbem ao peso da inconformação pela morte de um ente querido e acabam morrendo por amor. Esta morte induzida é considerada *suicídio indireto* e não terão a bênção do reencontro. Os Espíritos que erram passam por três fases na Espiritualidade: arrependimento – expiação-reparação – conquista da evolução.

Os entes queridos desencarnados conservam a nossa lembrança, sentem saudade e nunca nos esquecem. Anseiam pela possibilidade de nos visitar e nos auxiliam nas dificuldades, até que possa ocorrer o reencontro.

Muitas pessoas se questionam se devem ou não visitar a sepultura dos entes queridos. A Doutrina Espírita não impede esse ato, e não há nada que impeça essa conduta, contudo, alerta que naquele local somente serão encontrados o silêncio, o frio, o vazio por não sentir a presença daquele que partiu. Lá somente jazem os restos mortais do corpo físico, ossos e podridão. E isso o levará a reviver a dor do momento da separação. Onde quer que estejamos, devemos lembrar-nos deles através da oração.

No que se referem às *mortes prematuras* nos perguntamos: *“Por que morrem bebês, crianças, jovens adolescentes? A lógica não seria que os mais idosos partissem primeiro?”* Este é um pensamento falho. Encaramos as crianças e jovens de forma errada. Eles são Espíritos que já viveram muitas vidas. Trazem uma bagagem de experiências vividas e muito aprendizado. Desencarnam “cedo” por conta de seus compromissos com a Lei de Ação e Reação. *O que acontece com eles no Plano Espiritual?* – Se o Espírito tiver amadurecimento retoma sua personalidade anterior. Espíritos com pouco amadurecimento conservam-se como crianças e jovens e se desenvolvem ao cuidado de parentes e amigos desencarnados.

Ainda perguntaríamos: *Que proveito pode haver para o Espírito que vive tão pouco?* – E a Doutrina Espírita nos informa que o choque biológico possibilita ao espírito esquecer e superar paixões e fixações que precipitaram seu fracasso. Nessa breve existência, o corpo físico funciona como válvula de escoamento de impurezas. O desencarne prematuro propicia experiências educativas para os pais, que não devem se culpar pela morte do filho. Isso decorre em atendimento à Lei de Causa e Efeito.

Finalmente, referindo-nos às *mortes coletivas*, a Doutrina Espírita nos informa que esses Espíritos estavam “cadastrados” na Espiritualidade para desencarnarem juntos. Essa prova foi escolhida pelos próprios Espíritos que reencarnaram para resgatarem “velhos débitos”, ou seja, em vidas passadas, teriam agido em conjunto, nas ações que prejudicaram pessoas, a natureza, a si próprias e ao país de origem.

Não devemos fugir do assunto “morte” ou “desencarne”. Este tema deve merecer nossas reflexões e em nossas orações rogar a Deus que nos dê força e coragem na hora do testemunho final. Devemos agradecer pela vida, pela oportunidade de aprendizado e evolução, lembrando sempre do exemplo maior - *JESUS* - e do lembrete que Ele nos deixou *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida”*.

Décio Luiz Rigon (\*)

*Palestra proferida no XXI Simpósio Espírita  
“A Luz Divina”, em 25/04/2007.*

*(\*) Décio Luiz Rigon nasceu em 30/12/1957  
e desencarnou em 06/05/2007.*

Cardápios Personalizados  
Folders Revistas  
Flyers Painéis Banners

**Fabiana Helder Designer**  
11 98330.2828  
fabiheider@hotmail.com

**fah!**  
design

**ANGELA FLORA**  
PAISAGISTA EMPRESARIAL  
PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO  
TEL: (11) 4787-2354 – SÃO PAULO



## Saber Viver Quando me amei de verdade

**Q**uando me amei de verdade, compreendi que em qualquer circunstância, eu estava no lugar certo, na hora certa, no momento exato. E, então, pude relaxar. Hoje sei que isso tem nome: autoestima.

Quando me amei de verdade, pude perceber que a minha angústia, meu sofrimento emocional, não passa de um sinal de que estou indo contra as minhas verdades. Hoje sei que isso é autenticidade.

Quando me amei de verdade, parei de desejar que a minha vida fosse diferente e comecei a ver que tudo o que acontece contribui para o meu crescimento. Hoje chamo isso de amadurecimento.

Quando me amei de verdade, comecei a perceber como é ofensivo tentar forçar alguma situação ou alguém apenas para realizar aquilo que desejo, mesmo sabendo que não é o momento ou a pessoa não está preparada, inclusive eu mesmo. Hoje sei que o nome disso é respeito.

Quando me amei de verdade, comecei a me livrar de tudo que não fosse saudável: pessoas, tarefas, crenças, tudo e qualquer coisa que me pusesse para baixo. De início, minha razão chamou essa atitude de egoísmo. Hoje sei que se chama amor-próprio.

Quando me amei de verdade, deixei de temer meu tempo livre e desisti de fazer grandes planos, abandonei os projetos megalômanos de futuro. Hoje faço o que acho certo, o que gosto, quando quero e no meu próprio ritmo. Hoje sei que isso é simplicidade.

Quando me amei de verdade, desisti de querer ter sempre razão e, com isso, errei muito menos vezes. Hoje descobri a humildade.

Quando me amei de verdade, desisti de ficar revivendo o passado e de me preocupar com o futuro. Agora, me mantenho no presente, que é onde a vida acontece. Hoje vivo um dia de cada vez. Isso é plenitude.

Quando me amei de verdade, percebi que a minha mente pode me atormentar e me decepcionar. Mas quando eu a coloco a serviço do meu coração, ela se torna uma grande e valiosa aliada. Tudo isso é saber viver!

Autor Desconhecido

## Palestra

**N**a noite do dia 22 de agosto de 2012, o médium, pesquisador e escritor Jacob Luiz de Melo nos brindou com sua presença, atendendo ao nosso convite. O palestrante abordou o tema “*Viver ainda é a melhor saída*”, que dá nome ao livro de sua autoria.

Ao iniciar a palestra, convidou a todos para agradecerem a Deus, e que saibamos viver a vida com grandiosidade.

Lembrou-nos que Jesus já nos avisava através do Evangelista João, que tinha vindo ao mundo para que tivéssemos vida e vida em abundância.

De certa forma, todos nós temos vida e dependendo do ângulo que se observa, a temos em abundância mas, parece que neste emaranhado de definições que surgem em nossa vida, muitas vezes ficamos sem saber como estamos, onde estamos e o quê fazer ou deixar de fazer.

O próprio poeta, na música popular, já teve oportunidade de perguntar “*E a vida? O que é a vida? Diga lá, meu irmão! O que é a vida?*”.

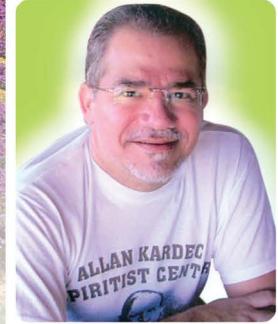
idades uma oportunidade de superação. Algumas pessoas dizem que essa atitude é otimismo. Não é otimismo. É sabedoria.

Sabedoria não é ter tudo e não saber o que fazer. Sabedoria é não ter nada e saber o que fazer e como fazer.

Tem uma frase que diz assim: “Reclamamos tanto do que não temos que nos esquecemos de agradecer a Deus pelo que temos e não temos e não teremos”.

Jacob de Melo continuou mostrando exemplos e se reportou àquela pessoa negativa que diz: “Estou pensando em me matar”. Muitas vezes, em nossa vida, falta determinação. Temos que ter determinação para vencer as adversidades da vida. Se pensar isso, não diga, porque impressiona a mente. As nossas palavras impressionam as pessoas, mas impressionam muito mais as vibrações espirituais e isto é péssimo.

Se já pensamos e dissemos, não devemos tentar por em prática, porque pode acontecer o pior. Se tentar-



Jacob Melo

**“Somos sábios na medida em que vemos nas adversidades uma oportunidade de superação. Algumas pessoas dizem que essa atitude é otimismo. Não é otimismo. É sabedoria.”**

Muitas vezes, criamos uma pequena confusão e nos perguntamos “O que é que eu estou vivendo?” ou “O que é que eu estou fazendo aqui?”. O pior é quando temos dificuldade e esta resposta não surge de forma alguma. E quando surge é quase sempre agressiva quer seja com as pessoas, quer seja com nós mesmos.

“Será que eu sei o que é a vida que está dentro de mim? Será que a vida me é um ganho ou apenas um sinônimo?” É uma questão complexa e ao mesmo tempo simples. É complexa quando começamos a perder o sentido da filosofia do dia-a-dia, do mundo, mas perdemos muito da filosofia que o próprio Espiritismo nos sugere.

Será que na condição de espíritas ou de frequentadores da Casa Espírita ou de usuários dos benefícios que o Espiritismo nos dá através de suas Casas, já procuramos entender o que é a vida?

Quando chegamos ao Centro Espírita, perguntamos: “Estou sofrendo muito na minha vida. Por quê?” E alguém diz: É o seu carma. Você está sofrendo porque merece. – “Mas, eu mereço? Como é que você sabe?”

E segue o diálogo, finalizando com a frase final: “Deus é justo!”

O palestrante continuou explicando e passando muito ensinamentos através de exemplos fáceis, do cotidiano da vida, de forma descontraída e encontrou interação com o público que retribuía de forma alegre.

Proseguiu dizendo, que aquele que trata a adversidade de maneira tranquila supera os obstáculos da vida e aquele que não sabe enfrentar as adversidades entrega os pontos.

Somos sábios na medida em que vemos nas adver-

mos e conseguirmos o nosso intento, vamos descobrir, tardiamente, que a vida não se acaba. A vida continua do lado de lá. E se a vida não se acaba com a morte do corpo físico, é melhor vivê-la aqui, agora, com intensidade, porque Jesus nos disse “*Eu vim para que tenham vida e vida em abundância*”.

Problemas todos nós temos. E Jesus também disse: “*No mundo passais por aflições*”, mas sugeriu “*Tende bom ânimo. Eu venci o mundo*”.

*Trechos da palestra proferida na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em 22 de agosto de 2012.*

## CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a crianças, adolescentes e adultos
- Terapia Familiar e de Casal
- Psicodiagnóstico
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares

### Convênios:



Psique - Psicologia de Qualidade para Estudantes

### Psicóloga Responsável:

Valéria Pimazzoni  
CRP 06/102864  
Membro do CHRONOS –  
Centro Humanístico de  
Recuperação em Oncologia  
e Saúde da USP.

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 Cj. 72  
V. Nova Conceição - próximo ao Hosp. São Luiz do Itaim  
Fones: 3045-9210/9618-9083  
valpimazzoni@uol.com.br

# Alcoolismo e Obsessão

O alcoolismo é grave problema de natureza médica, psicológica e psiquiátrica que merece assistência urgente, como também se apresenta como terrível dano social, em face dos prejuízos orgânicos, emocionais e mentais que opera no indivíduo e no grupo social ao qual pertence.

O alcoolismo envolve crianças mal orientadas, jovens em desalinho de conduta, adultos e idosos instáveis, gerando altos índices de intoxicação aguda e subaguda em todos, como consequência da facilidade com que se pode conseguir a substância alcoólica que faz parte do status da sociedade contemporânea, como de alguma forma ocorreu no passado.

Apresentam-se dois tipos de bebedores: os de ocasião, que se permitem a ingestão etílica em circunstâncias especiais e os habituais, aqueles que já se encontram em dependência alcoólica.

É mais perigosa, naturalmente, a feição crônica, com boa dose de suporte do organismo que se desequilibra em delírios, quando por ocasião de breve abstinência ou mesmo por pouco de excesso, em razão da progressiva degenerescência dos centros nervosos.

Invariavelmente, a ansiedade desempenha um papel preponderante no uso do álcool, por causa da ilusão de que a sua ingestão acalma, produz alegria, o que não corresponde à verdade. Em muitas personalidades psicopatas, o álcool produz rápidas alucinações ou depressão, levando, na primeira hipótese, à prática de ações criminosas, alucinadas, que desaparecem da lembrança quando volve a consciência.

Noutras vezes, a necessidade irresistível de ingerir o álcool, oferecendo o prazer mórbido do copo cheio, caracteriza o dipsômano ansioso e consciente da sua enfermidade. Esse tipo de enfermo pode manter relativa abstinência e períodos de grande ingestão alcoólica, em verdadeiro ciclo vicioso de que não se consegue libertar, definindo o rumo do abandono do vício.

Ao lado desse, existe o hipômano, que se apresenta com pequenas e constantes intoxicações, podendo demorar meses sem beber qualquer quantidade de substância alcoólica, quando se encontra na sua fase de normalidade, logo celebrando alegremente o retorno a ela, em algumas semanas de degradação, na qual se apresenta a manifestação maniaco-depressiva, em que aparecem os episódios delirantes.

Não se pode negar que existe uma herança ancestral para o alcoólico. Descendente de um viciado, ele apresenta tendência a seguir o hábito doentio. Igualmente há outros fatores orgânicos, como lesões nervosas, encefalopatias, traumatismos cranianos. Do ponto de vista psicológico, podem ser instaladas como causas, os conflitos de qualquer natureza, especialmente sexuais, empurrando para o vício destruidor. A timidez, a instabilidade de sentimentos, o ciúme, o complexo de inferioridade, os transtornos masoquistas propelem para a ingestão de substâncias alcoólicas como fugas das situações embaraçosas. Algumas vezes, para servirem de encorajamento e outras com a finali-



dade de apagar lembranças ou situações desagradáveis.

Sob qualquer aspecto considerado, porém, essas situações apresentam-se mediante altas doses de mau humor e de agressividade, derivadas dos tormentos íntimos do paciente, que não foram acalmados.

O dependente alcoólico é portador de compromissos espirituais transatos muito grandes, à semelhança de outros enfermos. No caso específico, há um histórico anterior, em experiência passada, quando se entregou às dissipações, especialmente de natureza etílica, assumindo graves compromissos perturbadores com outros Espíritos, que lhe padeceram as injunções penosas e que não o perdoaram. Reencontrando-o, estimulando-o à antiga debilidade moral, a fim de o consumirem na alucinação, ao tempo em que também participam das suas libações, dando prosseguimento aos desaires que a ausência do corpo já não lhes permite.

À semelhança do que ocorre com o tabagista e o drogado, estabelece-se um conúbio vampirizador por parte do desencarnado, que se torna hóspede dos equipamentos nervosos, via perispírito, terminando por conduzir o paciente ao *delirium tremens*, como resultado de insuficiência supra-renal, quando o organismo exaurido tomba sob situações de hipoglicemia e hiponatremia.

Noutras vezes prosseguem na desforra, em razão do sentimento ambíguo de amor e ódio, no qual se satisfazem com as aspirações dos vapores etílicos que o organismo do enfermo lhes proporciona e do ressentimento que conservam embutido no desejo de vingança.

Assim sendo, igualmente entorpecem-se, embriagam-se, pela absorção da substância danosa que o perispírito assimila, enlouquecendo, além do estado infeliz em que se encontram. Nessa situação, tomam da escassa lucidez do hospedeiro psíquico e emocional, ampliando-lhe o quadro alucinatório e levando-o à prática de atos abjetos e mesmo de crimes hediondos.

A questão é tão grave e delicada, que nem sequer a desencarnação do obsidiado faz cessar o processo que, não raro, prossegue sob outro aspecto no Mundo Espiritual.

O vício, de qualquer natureza, é rampa que conduz à infelicidade.

O alcoolismo causa prejuízos físicos, mentais e morais e é um desses fenômenos comportamentais desde eras remotas, que vem atormentando o ser humano.

A criança e o jovem ambientados ao clima vigente, por imitação ou estimulação de outra natureza qualquer, aderem às libações alcoólicas, procurando ser semelhantes aos outros, estar no contexto geral, demonstrar aquisição de identidade e de liberdade pessoal.

Os danos que decorrem desse hábito infeliz são incalculáveis para o indivíduo e para a sociedade, assim como os prejuízos de vária ordem, inclusive econômicos, para as organizações governamentais de saúde.

A intoxicação apresenta-se sob dois aspectos: aguda, ou embriaguez e crônica. Não existe uma linha demarcatória entre ambas, podendo estar combinadas, o que ocorre na maioria das vezes. A embriaguez é de duração breve no seu aspecto clínico. No entanto, pode evoluir, passando por três fases: excitação, depressão e coma. Na primeira, surge a euforia, como mecanismo de libertação de conflitos emocionais reprimidos durante a abstinência. É de duração breve, relativamente entre uma hora e meia e duas horas. É muito conhecida como “vinho alegre”. A depressão, também chamada “vinho triste”, ocorre a seguir ou pode surgir de maneira inesperada, de chofre. O paciente entrega-se ao desmazelo, ao abandono, movimenta-se trôpego, trêmulo, numa espécie de ataxia física e mental. Oscila entre a tristeza e a alegria, apresentando sudorese abundante, náuseas e vômitos.

Logo depois, advém um torpor, uma espécie de sono com estertores, que se apresenta em forma do coma da embriaguez. Nessa fase, pode ocorrer a desencarnação resultante de algum colapso cardíaco.

Os sentidos físicos ficam afetados, os estados oníricos tornam-se tormentosos, as alucinações fazem-se frequentes.

Cada uma dessas formas de embriaguez tem a sua característica sempre degradante para o paciente, que perde completamente o controle da razão, da emoção e do organismo físico, no qual se instalam problemas de alta gravidade.

Também é conhecida a embriaguez simples ou excitação ebriosa, na qual o paciente pode apresentar-se de forma expansiva ou depressiva, de acordo com a sua constituição emocional. Na situação, sem controle sobre as inibições, desvela-se, e, em face da libertação, pode tornar-se vulgar, agressivo, ultrajando as pessoas, agredindo os costumes, derivando para diversos tipos de crimes contra o cidadão, o patrimônio e outros.

Lentamente o paciente começa a sofrer perturbações intelectuais e de memória, embotamento dos sentimentos e distúrbios de conduta. Além desses desequilíbrios, a face apresenta-se pálida e de expressão cansada, a língua saburrosa, hepatomegalia, febre, facilidade para se permitir infecções, como gripe, erisipela, pneumonia.

Quando irrompe o *delirium tremens* o paciente encontra-se em fase adiantada de alcoolismo, com impossibilidade imensa de retornar à sanidade, ao equilíbrio, em razão dos distúrbios profundos nos sistemas nervoso central, neurovegetativo, simpático e parasimpático, além das disfunções de outros órgãos que se encontram afetados pelo excesso de álcool: fígado,

pâncreas, estômago, intestino e coração.

Noutras vezes, o paciente é conduzido à demência alcoólica, em decorrência do enfraquecimento generalizado de todas as funções psíquicas, particularmente as intelectuais, ao tempo em que é atingido na afetividade e na moralidade.

Nessa fase, a morte é quase iminente, pois as funções orgânicas exauridas já não podem manter-se em ritmo de trabalho equilibrado, cedendo lugar ao descontrole e à exaustão.

Pode acontecer que, em muitos pacientes crônicos, antes da ocorrência dos acidentes delirantes subagudos, surjam estados neurasteniformes, caracterizados pela fadiga, por dores esparsas, astenia muscular, perturbações digestivas e cefaléia. Por extensão, o sono é assinalado por confusão mental e inquietação, produzindo mal estar e aumentando o cansaço pela falta do repouso que se faz necessário à manutenção da maquinaria orgânica.

A verdade insofismável, é que o alcoólico é um paciente que apresenta grande dificuldade de aceitação terapêutica, por estar escamoteando sempre os tormentos sob justificações, ora acusatórias como de responsabilidade daqueles que lhes criam situações difíceis, ou como de vítimas das circunstâncias, que dizem poder reverter, quando quiserem, que nunca o conseguem.

Para o tratamento, em face da gravidade do alcoolismo, são necessários recursos psiquiátricos, psicológicos e orientação social, a fim de auxiliar o paciente na recuperação da saúde.

De acordo com a extensão de cada caso, é sempre recomendável a orientação psiquiátrica, com o conveniente internamento do enfermo, a fim de auxiliá-lo na desintoxicação, naturalmente acompanhada de cuidadoso tratamento especializado.

Nessa fase, sempre pode ocorrer o colapso em defluência da falta do álcool no organismo. À medida que vai sendo recuperada a lucidez, a ajuda psicológica é de grande valor, por facilitar a identificação das causas subjacentes e que se encontram inibidas, como efeito de uma infância mal vivida, frustrada ou de reminiscências inconscientes – clichês mentais inesperados – pertinentes às experiências malogradas em existências anteriores...

A boa leitura certamente propicia o despertar da consciência para a nova situação, demonstrando que a realidade não é tão agressiva conforme se crê, dependendo de cada um na sua forma de enfrentá-la.

A aplicação da bioenergética é de grande utilidade, porque robustece o ânimo do paciente e ajuda-o na libertação das tenazes que sofre por parte do perseguidor desencarnado.

Graças a esse recurso, torna-se mais fácil a mudança de comportamento para outra faixa vibratória, mais elevada, favorecendo o fortalecimento moral e espiritual através da oração, por cuja terapia passa a sintonizar com outras mentes mais nobres e a captar a presença dos Guias espirituais que são atraídos e o auxiliarão na conquista do seu reequilíbrio.

A psicologia e a psiquiatria espíritas conseguiram demonstrar que existe uma outra realidade além da objetiva, da convencional, na qual ávida é estuante e apresenta-se em forma de causalidade, onde tudo se

origina e para a qual tudo retorna.

Dessa forma, levantaram o véu que dificultava a visão do Mundo Espiritual existente e desconhecido, vibrante e gerador de fenômenos que se apresentam na esfera física, antes não entendidos e considerados miraculosos, desbordando em fantasias e mitos, ora fascinantes, ora aterradores.

A confirmação da imortalidade do Espírito facultou o entendimento em torno das relações que existem entre as duas esferas da mesma vida, ensejando a compreensão da finalidade do processo reencarnacionista, assim proporcionando sentido e significado especial à existência corporal.

Desse modo, importante é o ser, em si mesmo, portador de possibilidades quase infinitas na sua trajetória, dependendo sempre da sua eleição pessoal em torno da busca da plenitude.

Enfermidades, desaires, sofrimentos, alegrias e esperanças fazem parte do trajeto a percorrer, nunca esquecendo que a cada passo dado uma nova conquista se insere no equipamento de realizações enobrecedoras. Eis por que a jornada humana deve caracterizar-se pela visão e pela ação positivas, no incessante labor de auto-realização para melhor contribuir em favor da coletividade da qual faz parte.

A cura real, portanto, de qualquer paciente, reside na sua transformação moral para melhor, porquanto pode recuperar a saúde física, emocional e mesmo psíquica, no entanto, se não aceitar a responsabilidade para auto-iluminar-se, logo enfrentará novos problemas e situações desafiadoras. Essa reabilitação deve dar-se, por certo, do interior para o exterior, dos sentimentos para a organização fisiológica.

Tendo em vista a presença da morte e da imortalidade, convém ter-se sempre em mente que a cura lograda, por mais ampliação de tempo que conceda, não impedirá que aconteça o inevitável fenômeno da morte.

*Joanna de Ângelis*

Fonte: Texto publicado no livro "Conflitos Existenciais", psicografado pelo médium Divaldo Pereira Franco.

## Chico Xavier



# Lição de Maria João de Deus

Chico contava que, numa das vezes em que o Espírito de sua mãe lhe apareceu, revelou a ele que estava aprendendo línguas no Mundo Espiritual, para que, quando reencarnasse, encontrasse maior facilidade no aprendizado de idiomas.

A lição, aparentemente singela, encerra profundos ensinamentos a encarnados e a desencarnados.

1º - dentro da Vida que é única, mostra a integração existente entre os Dois Planos em que ela se manifesta.

2º - esteja na Terra ou no Além, ninguém deve se imaginar "fora de tempo" para adquirir Conhecimento.

3º - para onde for, o espírito leva sempre consigo a bagagem intelectual-moral amealhada.

Portanto, em sã consciência, dentro da visão imortalista, o homem encarnado ou desencarnado não deve se considerar inapto para dar início a determinados empreendimentos que concorram para a sua evolução.

Equivocam-se os que alegam:

- Estou muito velho para voltar a estudar...

- Deixarei para começar na outra encarnação...

- Espero por condições que me sejam mais favoráveis...

- Agora, não dá mais...

- Não tenho como efetuar as mudanças que desejo...

Claro está que estamos nos referindo única e tão somente a todo e qualquer esforço que objetiva o crescimento do espírito.

Não nos esqueçamos de que Allan Kardec, sem saber disto, preparou-se para a tarefa a que deu início quando já contava com meio século de vida...

O próprio Cristo esperou trinta anos para descerrar o advento da Boa Nova em favor da Humanidade...

Em qualquer tempo que sejam plantadas, as sementes florescem e frutificam!

Maria João de Deus, segundo

a palavra de Chico, estava semeando no Plano Espiritual para colher sobre a Terra, não obstante, são muitos os que semeiam sobre a Terra para colher no Mundo Espiritual!

Ninguém deve se afligir pela colheita, mas sim pela semeadura.

Sob esta lógica, ainda que, de um dos Dois Lados da Vida, estejamos vivenciando os nossos últimos momentos, prestes a desencarnar ou a reencarnar, não continuemos a desperdiçar tempo ante o aprendizado que nos compete realizar, que, quanto mais cedo for efetuado, mais depressa nos cumulará com as suas bênçãos, fazendo-se-nos alicerce para mais amplas e enriquecedoras conquistas ao espírito.

*Inácio Ferreira*

Fonte: Blog do Dr. Inácio Ferreira.

[Internet\\_inacioferreira-baccelli.zip.net](http://Internet_inacioferreira-baccelli.zip.net)

Mensagem de 27/08/2012, através da psicografia do médium Carlos A. Baccelli.

Maria João de Deus nasceu em Santa Luzia do Rio das Velhas, em 1881, no Hospital "João de Deus", o que deu origem ao seu nome. Era filha única e só conheceu a mãe que se chamava Francelina. Casou-se aos 13 anos de idade com João Cândido Xavier. A abnegada mãe de Francisco Cândido Xavier desencarnou aos 34 anos de idade, em 29 de setembro de 1915, em Pedro Leopoldo (MG). Era religiosa e reunia os filhos para a oração da noite e, como católica que era, confessava aos sábados e comungava aos domingos.

Fontes: Livro *100 anos com Chico Xavier*, de Carlos A. Baccelli.

Livro *Tempo e Amor*, F.C. Xavier/ Espíritos Diversos. Livro *As Vidas de Chico Xavier*, de Marcel Sotto Maior.

No exercício de 2011 foram executadas as atividades de assistência social, de acordo com o plano de trabalho previamente elaborado, arrecadando, adquirindo e distribuindo os bens e utilidades abaixo descritas.

### CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **314 famílias** abrangendo **1.441 pessoas**, e uma entidade congênere com **870 pessoas**. Foram entregues **709** peças de agasalhos para as crianças e um total de **883** cobertores. Custo total da campanha: **R\$ 38.954,00**.

### CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **625 famílias**, abrangendo **2.812 pessoas**, as quais receberam **18.125 kg** de mantimentos, 2.500 latas de óleo, 1.250 latas de leite em pó, 1.250 pacotes de doces colocados nas Cestas de Natal, 1.416 pacotes de balas e doces entregues a todas as crianças na festa de 10/12/2011; receberam também 696 peças de roupas para meninas, 729 peças de roupas para meninos, 1.428 peças de brinquedos e jogos, ao custo de **R\$ 115.583,15**.

Dentro da Campanha de Natal, foram assistidas, ainda, **29 Entidades Caritativas**, entre Internatos, Orfanatos, Creches e Asilos e Casas congêneres, com **8.590 pessoas**, sendo: 4.765 crianças e jovens, e 3.825 adultos, aos quais foram fornecidos **13.352 kg** de mantimentos, 1.563 latas de óleo, 773 latas de leite em pó, 20 pacotes de doces, 770 latas de doces, 1.125 latarias diversas e 30 brinquedos, ao custo de **R\$ 48.331,89**.

A Campanha de Natal movimentou mantimentos, roupas, brinquedos, conforme exposto, perfazendo o total geral de **R\$ 163.915,04**.

### CURSO ÀS GESTANTES

O Curso foi ministrado a **129 parturientes** e entregues 133 enxovais para os bebês, pois houve gestações gemelares, perfazendo o total de 5.835 peças novas e semi-novas doadas, ao custo de **R\$ 48.657,40**. As gestantes receberam durante o curso, 910 lanches e 95 litros de suco, ao custo de **R\$ 919,14**. Custo total do curso **R\$ 49.576,54**.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Foram assistidas **303 pessoas**, entre adultos e crianças. Além deste atendimento, foram apresentadas 664 receitas médicas, as quais receberam 3.910 unidades de medicamentos diversos, ao custo total de **R\$ 38.709,00**.

### ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram assistidas **456 pessoas**, entre adultos e crianças. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos clientes, totalizaram **R\$ 11.323,70**

### ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS E JOVENS

Durante o exercício de 2011, atendemos **23 Instituições**, compostas por 13 Creches, 1 Internato e 9 Orfanatos, abrangendo **16.252 crianças e jovens**. Doamos 5.855 kg de mantimentos, 520 latas de óleo, 313 latas de leite em pó, 450 latarias diversas, 30 cobertores, 100 peças de roupas e 100 brinquedos, ao custo total de **R\$ 23.085,95**.

### ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS E INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Foram assistidos **8 Asilos e 61 Instituição Congêneres**, abrangendo **11.417 pessoas**. Doamos 15.729 kg de mantimentos, 1.268 latas de óleo, 1.232 latarias diversas, 1.205 latas de leite em pó, 315 cobertores, 4 bengalas e 2 muletas, ao custo total de **R\$ 50.722,23**.

### ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas, em média, **2.653 pessoas**, sendo: 2.141 homens e 476 mulheres, as quais receberam 2.316 vidros de medicamentos homeopáticos. Custo com a compra de vidros e água **R\$ 887,54**.

### ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM "SITUAÇÃO DE RUA"

Foram atendidas pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste" **46.032 pessoas**, sendo: 5.536 crianças e jovens e 40.496 adultos, as quais consumiram 97.075 lanches e 43.335 frascos de 200ml de achocolatado, ao custo total de **R\$ 77.341,36**.

### ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

Foram assistidas **232 famílias**, com **907 pessoas**, as quais receberam **2.640 kg** de mantimentos, 324 latas de óleo, 211 latas de leite em pó, 1.010 latarias diversas, 227 latas de doces, 223 peças de roupas, 65 cobertores, 13 pares de calçados e 1 bengala, ao custo de **R\$ 15.922,33**.

### ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **41 famílias** com **171 pessoas**, entre adultos e crianças, as quais receberam **558 kg** de mantimentos, 74 latas de óleo, 13 latas de leite em pó, 205 latarias diversas, 41 latas de doces, 4 peças de roupas e 10 cobertores, ao custo total de **R\$ 2.377,80**.

### ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Foram assistidas **2 famílias** com **7 pessoas**, entre adultos e crianças, as quais receberam 3 latarias diversas, 2 latas de leite em pó, 48 peças de roupas, 5 pares de calçados, 2 cobertores e 1 bengala, ao custo total de **R\$ 724,30**

### MEDICAMENTOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

Foram doados **10.900 unidades de medicamentos diversos**, para 4 Instituições Assistenciais, ao custo total estimado em **R\$ 119.900,00**.

### AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas 10 pessoas físicas e 7 entidades beneficentes, para os seguintes fins:

- .contribuição a entidades: ..... R\$ 47.358,00
- .compra de medicamentos e assistência médica: R\$ 70.065,00
- .mensalidade escolar:..... R\$ 13.856,00
- .pagamento de aluguel: .....R\$ 9.220,00
- .**Total do auxílio fornecido: ..... R\$ 140.499,00**

### TOTAL GERAL DO CUSTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO ANO BASE DE 2011: .....R\$ 733.938,79

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos, não havendo cobrança a título de taxa ou de qualquer outra denominação. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

### RECURSOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO

A Instituição Beneficente "A Luz Divina", no exercício de 2011, pode contar com voluntários: 10 médicos, 10 dentistas, 17 diretores, 5 conselheiros e 60 colaboradores.

Os serviços de limpeza foram contratados e pagos com recursos próprios da Instituição à Empresa de Limpeza, especializada.

Os associados participaram no desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo com suas mensalidades, conforme a possibilidade de cada um, e promoveram campanhas, de acordo com a atividade desenvolvida dentro do seu âmbito social.

Os membros da Diretoria participaram como um corpo homogêneo, para o pleno êxito das tarefas. Além da participação monetária, contribuíram, também, em espécie, de acordo com a possibilidade de cada um. Cabe ao corpo diretivo fazer a supervisão, controle e fiscalização de todos os trabalhos e campanhas.

### RECURSOS MATERIAS (Prédios e Equipamentos)

Além dos prédios próprios à Av. Horácio Lafer, 710 e 720, à Rua Antônio Knitell, 57 e à Rua Carlos Alberto Gouveia Kfoury, 51, a Instituição utiliza os móveis, aparelho áudio-visual, armários, equipo etc, todos de sua propriedade, adquiridos e/ou recebidos em doação, da Comunidade frequentadora da sua Sede Social.

### AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas na Instituição, no decorrer do exercício de 2011, seguiram os rumos traçados no início do ano e os objetivos foram plenamente atingidos, ultrapassando as expectativas.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

Em nenhum momento surgiram senões que pudessem empanar o brilho das festividades, das campanhas e das atividades em geral, as quais tiveram por finalida-

de assistir, promover e amenizar o sofrimento e dificuldades das famílias carentes.

A seriedade do corpo dirigente é que transmite confiança ao público, o qual, não vê como deixar de conferir o seu voto às pessoas e de dar tudo de si para o êxito das atividades desenvolvidas, não só sobre o ponto-de-vista caritativo, mas, sobretudo, de uma ação preferencialmente promotora do ser humano.

São Paulo, junho de 2012.

**Euclides J. Rigon – Presidente**  
**Anna Parijo Correa – Diretora da Área**  
**de Assistência Social**

## CORAL

### 46º Festival de Canto Coral

A Aliança Cultural Brasil-Japão promoveu o 46º Festival de

Canto Coral, no dia **30/09/2012**,

no Grande Auditório da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social, no bairro da Liberdade, em São Paulo.

O **Coral "A Luz Divina"** participou brilhantemente, na programação, com quatro músicas, o *Trenzinho do Caipira*, *Se Uma Estrela Aparecer*, *Carinhoso e "Furusato"*, em japonês, que significa "Terra Natal. Sob a regência e piano do Maestro Edgard Akira Yoshida, receberam aplausos efusivos.

O Festival de Canto Coral é realizado anualmente pela entidade que completou 56 anos de sua fundação (1956-2012).

*Betti H. F. Onoda, coordenadora do Coral "A Luz Divina".*



## Grupo de Psicografia Paulo de Tarso

O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" completou 24 anos de sua fundação, que se deu em 04/08/1988.

Na apresentação do relatório dos trabalhos desenvolvidos em 2012, informou que continua o estudo do livro *O problema do Ser, do Destino e da Dor*, de Léon Denis, através de leitura e comentários dos participantes, dirimindo as dúvidas, em reunião de grupo.

Os seguintes projetos estão sendo desenvolvidos, retirando-se dos livros abaixo mencionados, as frases norteadoras:

Projeto "André Luiz" (Livro *Agenda Cristã*). Projeto "Ermance Dufaux" (Livro *Unidos pelo Amor*). Projeto "Coragem" (Livro de mesmo nome), por vários espíritos. E, finalmente, Projeto "Educação".

No Templo, são mantidos os volumes contendo as mensagens que ficam disponíveis para a leitura do público frequentador, que pode solicitar, na Área de Divulgação, cópia da mensagem que toque especialmente seu coração ou que deseje levar para um familiar ou amigo.

Em 2012, foram registradas muitas solicitações de cópias e foram fornecidas, gratuitamente, pela Área de Divulgação, onde se encontra o arquivo digital.

O Grupo é composto por um grupo "fechado" de psicógrafos, que participam das Reuniões de Grupo e realizam os estudos sugeridos; e um grupo "aberto" de psicógrafos que recebem as tarefas para desenvolver.

Em 2012, foram concluídos os seguintes trabalhos: 62 Mensagens Gerais; 93 mensagens para o Projeto André Luiz; 06 mensagens para o Projeto Educação; 42 mensagens para o Projeto Ermance Dufaux; 14 mensagens para o Projeto Coragem; totalizando 217 mensagens.

Dividimos com os nossos leitores, alguns apontamentos das entidades que se manifestaram ao final de cada reunião:

"As propostas mais antigas estão se tornando realidade, o que para nós (do Plano Espiritual) é uma alegria renovada."

"Continuamos rogando a vocês que continuem, perseverem, mesmo diante das dificuldades."

"Firmeza na ação, amor irrestrito a tudo que fizerem. O que escreverem com amor, será lido com amor."

"Nas orações da noite e da manhã, peçam forças para não mergulharem no pensamento de dor, na sensação de incapacidade. Todos devem provar, heroicamente, o quanto já assimilou da força espiritual!"

"Não se esqueçam de que as tarefas devem se basear na simplicidade, porque quando estava entre nós, Jesus pregava com simplicidade, buscando abrir os corações ao entendimento!"

"Talvez os irmãos leitores não entendam as mensagens como nós; por isso é preciso abrir fissuras na resistência, para que neles se desenvolva a necessidade de buscar esclarecimento!"

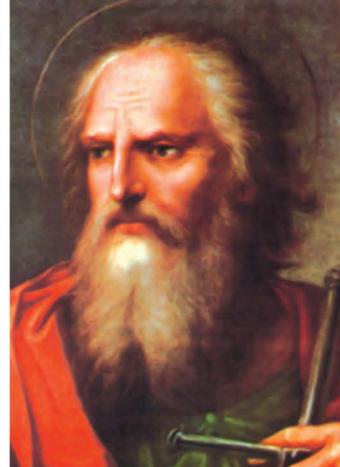
"O trabalho deve se balizar na qualidade que se reflete na consolação, na proteção e no amparo aos irmãos!"

"A responsabilidade de todos aumentou porque as informações despertam a consciência para a ação!"

"Jamais esmoreçam. Saiam da condição de passivos, para se tornarem parceiros ativos do trabalho!"

O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" continuará a se colocar à disposição de qualquer solicitação a ele feita pela direção da Casa e agradece sempre o apoio recebido. Fraternalmente. São Paulo, 20 de junho de 2012.

Cleide M. Tagliaferri - Coordenadora



### REDAÇÃO

Curso e Treinamento



Professor USP

Para Vestibulares,  
Concursos Públicos,  
Exames do ENEM

Online e em domicílio

albertoresendes@hotmail.com

(11) 97422-0551

### CANTINHO DA LEITURA

#### ENTREGA-TE A DEUS

Como ir além da crença, da transitoriedade, para encontrar a sabedoria, a eternidade? Perguntas eternas, problemas atuais, desafios vinhosos elucidados com mestria nesta extraordinária obra. Temas acompanhados por mais de 470 notas e mais de 860 entradas no índice, tudo num livro cujo gênero é de reflexões, com padrão gráfico superior, em 208 páginas.



*Espírito de Joanna de Ângelis, na psicografia de  
Divaldo Pereira Franco. Editora Intervidas.*

### Aulas de Reforço

## Biologia

- Citologia
- Histologia
- Genética
- Embriologia
- Bioquímica
- Fisiologia
- Microbiologia
- Imunologia

Para Ensino Fundamental,  
Médio e Superior

Professora formada na USP  
Mais de 10 anos de experiência

apbortolotti@yahoo.com.br  
(11) 99570-4443

# Escola de Aprendizes do Evangelho

**"Quem serve com alegria, produz mais e melhor". Marco Prisco**

**P**arei para refletir sobre a palavra servir. Na atualidade, sua pronúncia denota servidão, algo como humilhação, serviço menos digno. Os escravos eram servos. Serviçais ainda são vistos como empregos menos dignos, voltados a pessoas de baixa renda e instrução. São subalternos, que respondem a chefes mais elitizados e cultos.

Em contrapartida, os discípulos de Jesus eram servidores do Evangelho, da Boa Nova e serviam com alegria e resignação. E porque não dizer, humildade e amor.

Comparando as duas realidades, angustio-me muitas vezes entre a vida terrestre e a vida espiritual. Servir, na sociedade globalizada e elitista em que estou inserida, é sinônimo de falta de capacidade e cultura.

Servir é para os fracos, para os que não têm espírito de liderança, para quem não faz acontecer.

Mas, contudo, os discípulos faziam acontecer: amavam, acolhiam, acalentavam, limpavam feridas, distribuíam esperança. Não eram fracos, morreram

queimados, assassinados, fortalecidos na fé em Deus.

Assim, só posso considerar que é preciso, de algumas maneiras pessoais, virar as costas para os dogmas da sociedade atual, fortalecer a essência divina dentro de si e aceitar que servir é um ato de resignação, um ato divino de amor e altruísmo. Quem serve, coopera, compartilha e enxerga no outro um irmão de caminhada.

Servidor não lidera, divide; não agride, dialoga; não julga, ama. E quando o servir ao bem e a Deus é feito com vontade e confiança, traduz-se em servir com alegria, com um largo sorriso de quem acredita no que faz. Faz porque quer, porque vale a pena acreditar que o serviço no bem dignifica a alma.

Qualquer tarefa se torna leve, prazerosa, importante e única. É uma tarefa feita com qualidade, com o melhor de si e transforma a vida de quem faz e de quem a recebe.

*Tema apresentado pela aluna Sheila Kiss Sgambatti dos Santos, na Escola de Aprendizes do Evangelho, 1º Ano, da 18ª Turma da Instituição Beneficente "A Luz Divina", em 2012.*



## CIRCUITO ESPÍRITA SACRAMENTO / ARAXÁ / UBERABA - MG

**15 A 17 DE MARÇO DE 2013**

**1. ALIMENTAÇÃO:** Pensão completa - Café da manhã, almoço e jantar. (exceto em Uberaba);

**2. ROTEIRO:**

**Saída(sexta):** apresentação às 22h - em frente ao Centro Cultural (rua Vergueiro - Metrô Vergueiro);

**Chegada(sábado) SACRAMENTO:** Café da Manhã - Evangelho Heigorina Cunha (Sobrinha de Euripedes Barsanulfo) - Almoço - Saída para Araxá.

**ARAXÁ** - Hospedagem - Visita ao Barreiro(Grande Hotel) - Visita ao Centro Espírita "Casa do Caminho" (Tadeu) - Compras - Jantar.

**ARAXÁ(domingo)** - Café da Manhã - Opcional - Ida pra **UBERABA**, Carlos Bacelli - Lar Espírita Pedro e Paulo(Psicografia), Museu do Chico e Almoço - retorno à SP.

**Chegada(domingo)** às 21h em frente ao Centro Cultural (rua Vergueiro - Metrô Vergueiro).

**3. HOSPEDAGEM:** HOTEL TURURU(ARAXÁ) - [www.hoteltururu.com.br](http://www.hoteltururu.com.br)  
Acomodações em aptos.duplos.

**4. TRANSPORTE:** Super luxo - c/ ar condicionado e toailete a bordo, tv, vídeos, geladeira.

**Custo:** Valor por pessoa- R\$ 435,00 à vista ou 3x R\$ 180,00

Reserva: Adesão até o dia 15/02/2013 - Depósito em C/c- Banco Itaú - Agência: 7657 - Cta:18120-7  
obs: (preços e condições sujeitos a disponibilidades sem prévio aviso)

**Informações:**

**CÍCERO (11) 7514-2044 - [tucsontur@gmail.com](mailto:tucsontur@gmail.com)**

**Rua Correia de Lemos, 821- cj 91 • Chácara Inglesa.**

: 26.039580.10.0001-9

EMBRATUR



# Campanha de Inverno



Complementando a edição passada, informamos a todos que colaboraram com suas doações e trabalho voluntário na Campanha de Inverno, que se realizou no dia **23 de junho de 2012**, que foram atendidas **226 famílias**, previamente cadastradas, abrangendo 510 crianças de até 12 anos e 512 adultos, totalizando 1.022 pessoas, as quais receberam 510 conjuntos de Moletom e 617 cobertores.

Foram atendidas, também, **8 entidades**, sendo um Asilo, uma Creche e seis Entidades Congêneres, que receberam 132 conjuntos de Moletom e 517 cobertores.

Agradecemos a todos que possibilitaram amenizar o inverno dos nossos assistidos, enquanto que os nossos corações também foram aquecidos por mais este trabalho de amor e caridade.

## Campanha de Natal



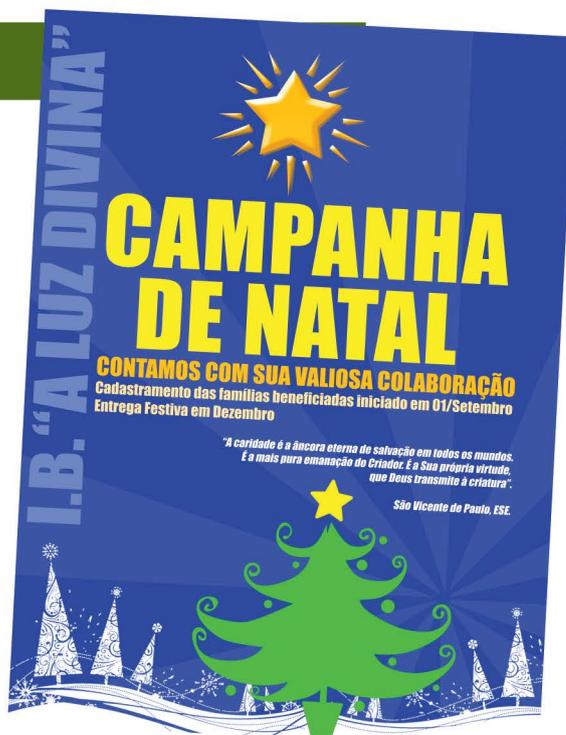
### ADOTE UMA FAMÍLIA!

Aproxima-se o Natal e a melhor maneira para festejá-lo é praticando a caridade, como Jesus nos ensinou. Convidamos a todos para participarem na assistência que daremos a 600 famílias, previamente cadastradas, na entrega de mantimentos, roupas e brinquedos, em 08/12/2012.

É fácil participar, doando uma "Cesta de Mantimentos", só ou em grupo. **A cesta padronizada contém:**

04 kg de açúcar	02 kg de macarrão
10 kg de arroz	02 kg de sal
06 kg de feijão	04 litros de óleo
01 kg de farinha de mandioca	02 pt de leite em pó de 400g
01 kg de fubá	02 pt de café de 500g
02 kg de farinha de trigo	02 caixas de chocolate (tipo Bis)

Se preferir, doe o que puder. Agradecemos e contamos com a sua valiosa colaboração. Você pode entregar até a primeira semana de Dezembro.



*"Somos todos irmãos na Seara do Pai, façamos sempre o melhor, com Jesus, por Jesus e para Jesus".*

## Assistência Espiritual



No bimestre julho-agosto de 2012, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraterno	1.028	1.163
Cosmoterapia (Passes)	14.505	15.327
Público presente às reuniões	2.344	2.915
Total .....	17.877	19.405

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espirita.

“

*"A caridade é a âncora eterna de salvação em todos os mundos; é a mais pura emanção do Criador; é a Sua própria virtude, que Deus transmite à criatura".*

*São Vicente de Paulo, ESE.*

”

*"A caridade pode ser praticada entre colegas e amigos, sendo indulgentes uns para com os outros, perdoando-se mutuamente suas fraquezas, cuidando de não ferir o amor-próprio de ninguém". (O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIII:8 – Cáritas.)*